

TESOURO NACIONAL COMUNICA A DECISÃO DE ALTERAÇÃO DO RATING SOBERANO DO BRASIL PELA AGÊNCIA DE RATING S&P

A agência de classificação de risco Standard & Poor's (S&P) elevou a nota de crédito do Brasil de BB- para BB, com perspectiva estável. Essa decisão vai na linha da sinalização dada pela agência em junho de 2023, quando da revisão da perspectiva da nota de crédito do Brasil de estável para positiva. Hoje, com esse anúncio, a S&P confirma a melhora da trajetória da nota de crédito diante da continuidade dos esforços empreendidos pelo governo para promover as reformas necessárias ao país e à consolidação fiscal.

Entre os principais pontos que motivaram a decisão da agência destacam-se a recente aprovação da reforma tributária e das medidas necessárias ao aumento de arrecadação do governo para consolidação fiscal. Segundo a S&P, essa agenda demonstra o pragmatismo do país na aprovação de medidas que buscam o equilíbrio fiscal e a estabilidade necessária ao crescimento econômico.

"A elevação do rating pela S&P evidencia que estamos no caminho certo, com medidas corretas que estão colocando o país na rota do desenvolvimento econômico e social sustentável". Secretário do Tesouro Nacional, Rogério Ceron.

A comunicação da agência também ressalta a posição favorável do país no setor externo, como a composição de dívida majoritariamente em moeda local e a capacidade de financiamento do déficit em conta corrente por meio de investimentos diretos no país. A credibilidade da política monetária e a profundidade do mercado doméstico de capitais e de dívida também são apontados pela S&P como características positivas do país na avaliação.

Por fim, a S&P pontua que os desafios fiscais persistem e são refletidos na avaliação da agência que demonstra a necessidade de redução do déficit fiscal e do endividamento público para uma continuidade da melhora da nota de crédito do país nos próximos anos.

O Ministério da Fazenda reitera seu compromisso com a agenda de reformas em curso, que contribuirá não apenas para o melhor balanço fiscal do governo, mas também levará à redução das taxas de juros e à melhoria das condições de crédito, ao mesmo tempo em que assegurará a estabilidade dos preços. Desta forma, serão criadas as condições para a ampliação dos investimentos públicos e privados e a geração de empregos, aumento da renda e maior eficiência econômica, elementos essenciais para o desenvolvimento econômico e social do país.

Essa comunicação não constitui oferta para vender ou solicitação de oferta para comprar, nem haverá qualquer venda de títulos referenciada nessa comunicação em qualquer Estado ou jurisdição na qual tal oferta, solicitação ou venda seria considerada ilegal se emitida antes do devido registro ou qualificação sob as leis que regulamentam a emissão de títulos de quaisquer dos referidos Estado ou jurisdição. Qualquer oferta pública de bônus globais a ser feita nos Estados Unidos será executada por meio de um suplemento ao prospecto do Brasil contido em sua declaração de registro firmada junto a SEC – Securities and Exchange Commission - e que contém informação detalhada sobre o Brasil e os bônus globais.

Informe Dívida é uma publicação da Secretaria do Tesouro Nacional. É permitida a sua reprodução total ou parcial, desde que mencionada a fonte.